

Situação Monetária

Posição Externa Líquida determina evolução monetária

Em março de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 3,4 por cento em termos homólogos em função do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior em 3,1 por cento (14,2 por cento em período homólogo) e do crédito à economia em 1,9 por cento (sete por cento em março do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	nov-17 ^P	dez-17 ^P	jan-18 ^P	fev-18 ^P	mar-18 ^P	T.V.H.	
							fev-18 ^P	mar-18 ^P
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	59 264,4	54 700,1	60 600,5	60 119,5	60 584,6	60 071,2	1,8%	3,1%
Ativos Externos Líquidos do BCV	59 717,5	53 959,3	56 992,5	57 796,6	59 198,7	60 988,2	-1,2%	5,3%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-453,0	740,7	3 608,0	2 322,8	1 385,9	-917,0	252,4%	207,4%
Crédito Interno Líquido	131 082,8	139 418,8	139 328,2	134 718,5	134 933,1	135 325,3	2,4%	0,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	30 684,6	32 794,5	31 431,3	30 533,0	30 473,3	29 973,9	-3,4%	-4,7%
Crédito à Economia	100 398,2	106 624,3	107 896,9	104 185,5	104 459,8	105 351,4	4,2%	1,9%
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	172 868,4	178 620,8	175 373,2	176 427,7	175 956,3	4,5%	3,4%
Base Monetária	56 432,6	53 518,3	56 631,4	57 734,8	58 337,2	58 647,1	2,6%	5,4%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento contido da massa monetária refletiu, simultaneamente, o abrandamento do ritmo de crescimento dos passivos monetários e o contínuo decréscimo dos passivos quase monetários.

Por um lado, o crescimento do agregado M1, na ordem dos 9,3 por cento (+16,3 no período homólogo), foi determinado tanto pelo aumento dos depósitos à vista, em 9,9 por cento, como da moeda em circulação em 5,2 por cento. Por outro lado, a evolução negativa dos depósitos de emigrantes e dos depósitos em divisas de residentes, em 2,0 e 2,7 por cento, respetivamente, em termos homólogos, determinou a diminuição da quase moeda, em 0,4 por cento (em março de 2017 crescia 3,9 por cento). De registar, ainda, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes diminuiu dos 3,8 por cento registados em período homólogo para -2,0 por cento em março de 2018.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	nov-17 ^P	dez-17 ^P	jan-18 ^P	fev-18 ^P	mar-18 ^P	T.V.H.	
							fev-18 ^P	mar-18 ^P
Massa Monetária (M₂)	167 509,6	172 868,4	178 620,8	175 373,2	176 427,7	175 956,3	4,5%	3,4%
Moeda (M₁)	63 516,4	69 434,2	74 951,2	71 570,5	72 403,8	72 503,7	12,1%	9,3%
Circulação Monetária	9 207,4	8 193,2	9 350,4	8 608,9	8 576,9	8 698,3	1,2%	5,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	54 308,9	61 240,9	65 600,8	62 961,6	63 826,8	63 805,4	13,8%	9,9%
Quase-Moeda	103 993,2	103 434,2	103 669,6	103 802,8	104 023,9	103 452,6	-0,3%	-0,4%
Depósitos Poupança	4 781,2	5 264,4	5 411,8	5 463,7	5 577,1	5 648,0	12,7%	10,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	39 023,4	37 386,3	37 747,3	37 822,5	37 663,1	37 739,1	-2,3%	1,9%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 788,9	5 286,6	4 952,8	4 982,7	5 201,6	4 528,4	30,5%	-2,7%
Depósitos de Emigrantes	52 159,5	51 626,7	51 747,1	51 753,6	51 838,0	51 809,9	-1,4%	-2,0%
Cheques e Ordens a Pagar	81,1	139,3	132,6	123,2	91,5	77,5	-25,0%	252,3%
Depósitos de Caução	29,9	12,9	13,7	10,7	10,9	12,5	-52,6%	-42,8%
Acordos de Recompra de Títulos	3 781,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	3 372,8	-10,8%	-10,8%
Outros Quase Moeda	347,5	345,2	291,5	273,5	268,8	264,3	-20,8%	-21,1%

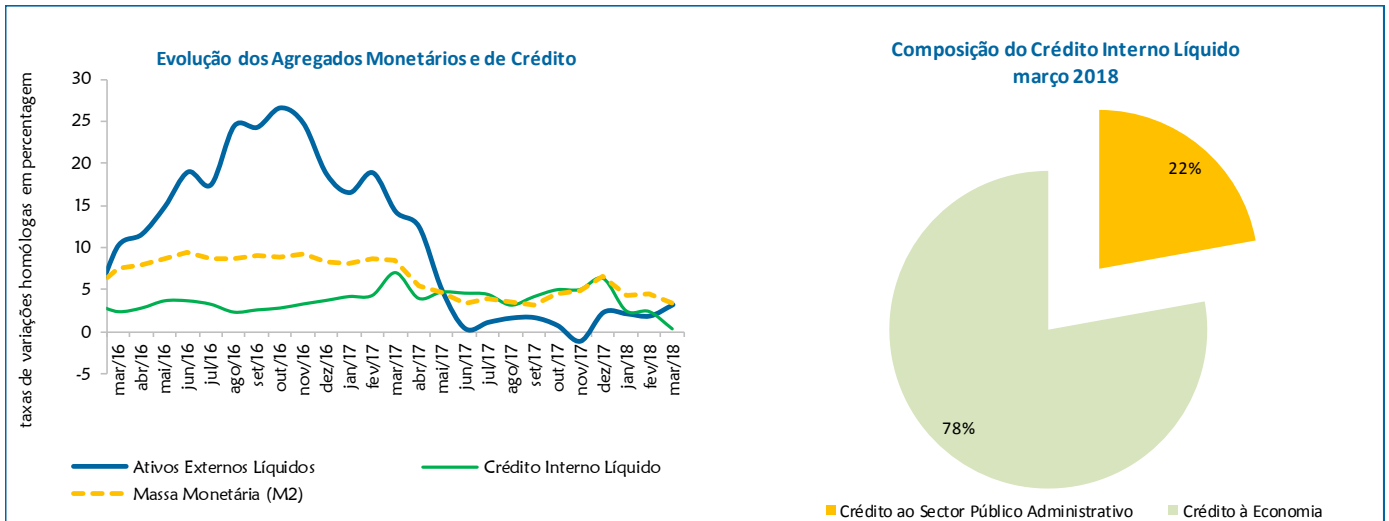
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu a 554 milhões de euros (superior ao valor registado em março de 2017 em 28,8 milhões de euros) determinando a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior, numa conjuntura de decréscimo dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais (em 917 milhões de escudos).

O crédito interno líquido cresceu 0,3 por cento, refletindo o aumento do crédito à economia, em 1,9 por cento (que compara a sete por cento registado em período homólogo). O crédito líquido ao sector público administrativo reduziu 4,7 por cento, depois de ter aumentado 6,8 por cento em período homólogo.



Em termos homólogos, em março de 2018 as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo os descobertos bancários) diminuíram em média 0,78 pontos percentuais. Excluindo os descobertos bancários, os juros ativos diminuíram em média 0,72 pontos percentuais, face ao período homólogo. Face a dezembro de 2017, os juros ativos (incluindo os descobertos bancários) registaram uma diminuição de 0,03 pontos percentuais.

Os juros passivos, por seu turno, registaram uma diminuição de 0,52 pontos percentuais face ao período homólogo e de 0,09 pontos percentuais face a dezembro de 2017.

Base Monetária

Em março de 2018, a base monetária expandiu em 5,4 por cento (que compara a 17,9 por cento registado em março de 2017), determinado pelo aumento da emissão monetária em 3,5 por cento (que compara a uma redução de 0,8 por cento em período homólogo).

O ritmo de constituição dos depósitos das instituições bancárias registou igualmente um abrandamento, em termos homólogos, crescendo 5,8 por cento (23,8 por cento em março do ano anterior). Relativamente a dezembro, o passivo do banco central aumentou 0,35 por cento.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 60.988 milhões de escudos a 31 de março de 2018.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez/16	nov-17 ^P	dez-17 ^P	jan-18 ^P	fev-18 ^P	mar-18 ^P	T.V.H.	
							fev-18 ^P	mar-18 ^P
A. Base Monetária	56 432,6	53 518,3	56 631,4	57 734,8	58 337,2	58 647,1	2,6%	5,4%
Componentes da Base Monetária								
A.1. Emissão Monetária	11 510,9	10 260,6	11 771,1	10 663,0	10 654,6	10 703,2	2,0%	3,5%
Notas e moedas em poder do público	9 207,4	8 193,2	9 350,4	8 608,9	8 576,9	8 698,3	1,2%	4,5%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 303,5	2 067,3	2 420,6	2 054,1	2 077,6	2 004,9	5,4%	-0,6%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 921,6	43 257,7	44 860,3	47 071,8	47 682,6	47 943,9	2,7%	5,8%
Reserva legal m/n	44 920,2	43 256,3	44 858,9	47 070,4	47 681,2	47 942,5	2,7%	5,8%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	-3,1%	-3,0%
B. Fontes da Base Monetária	56 432,6	53 518,3	56 631,4	57 734,8	58 337,2	58 647,1	2,6%	5,4%
Ativos Externos Líquidos	59 712,4	53 959,3	56 992,5	57 796,6	59 198,7	60 988,2	-1,2%	5,3%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 000,9	-1 091,6	-2 364,4	-2 322,5	-2 582,2	-3 690,5	14,2%	74,9%
Crédito ao Sector Privado	618,4	614,4	618,5	609,6	612,5	622,1	-1,2%	1,6%
Crédito aos Bancos	-2 599,7	-3 932,0	-2 985,6	-3 281,9	-4 077,2	-4 473,3	63,2%	113,2%
Outros Passivos, Líquidos	702,4	3 968,1	4 370,4	4 933,0	5 185,4	5 200,6	371,1%	295,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.